

# BOLETIM DO EMPREGO DE SANTA ROSA

Ano 2 - Nº 12 – Dezembro 2015

## Curso de Ciências Econômicas

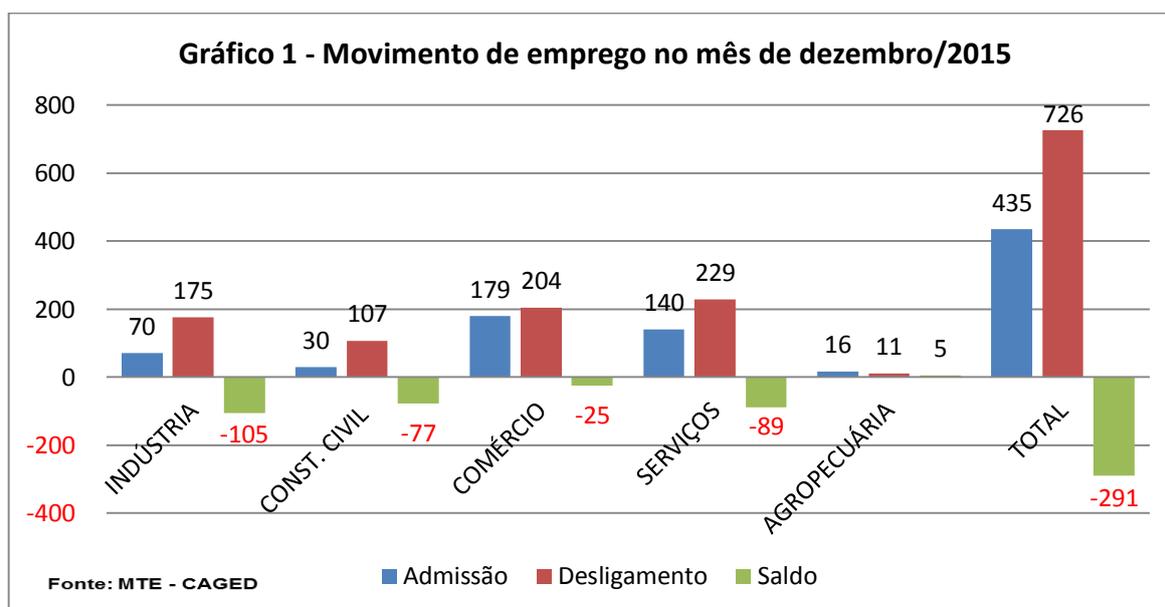
Laboratório de Economia Aplicada

Projeto de Extensão:

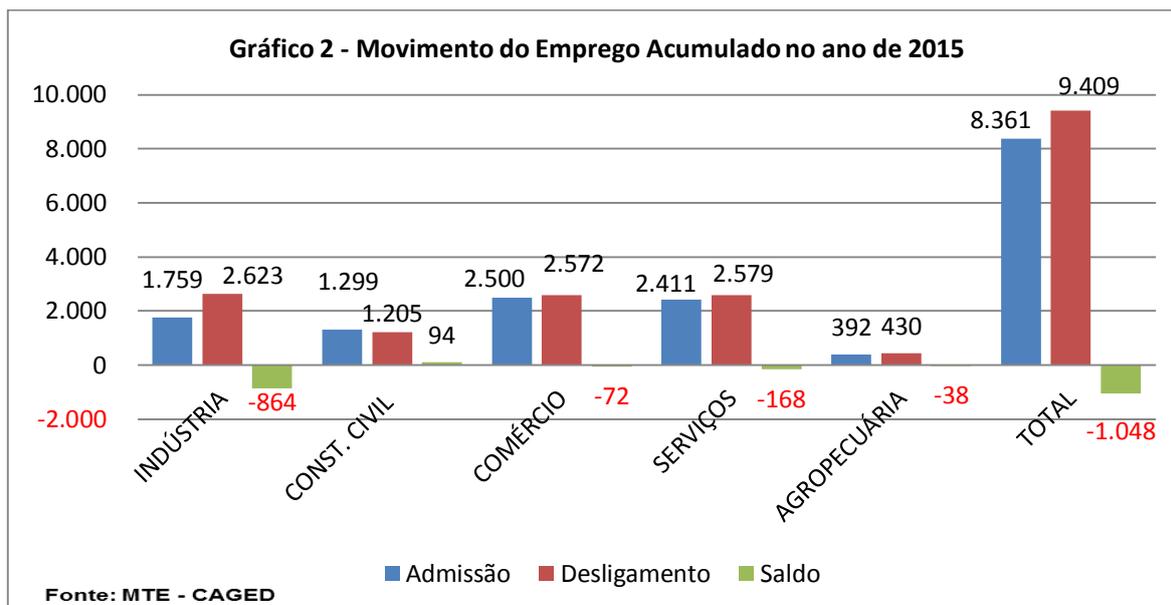
**Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais**



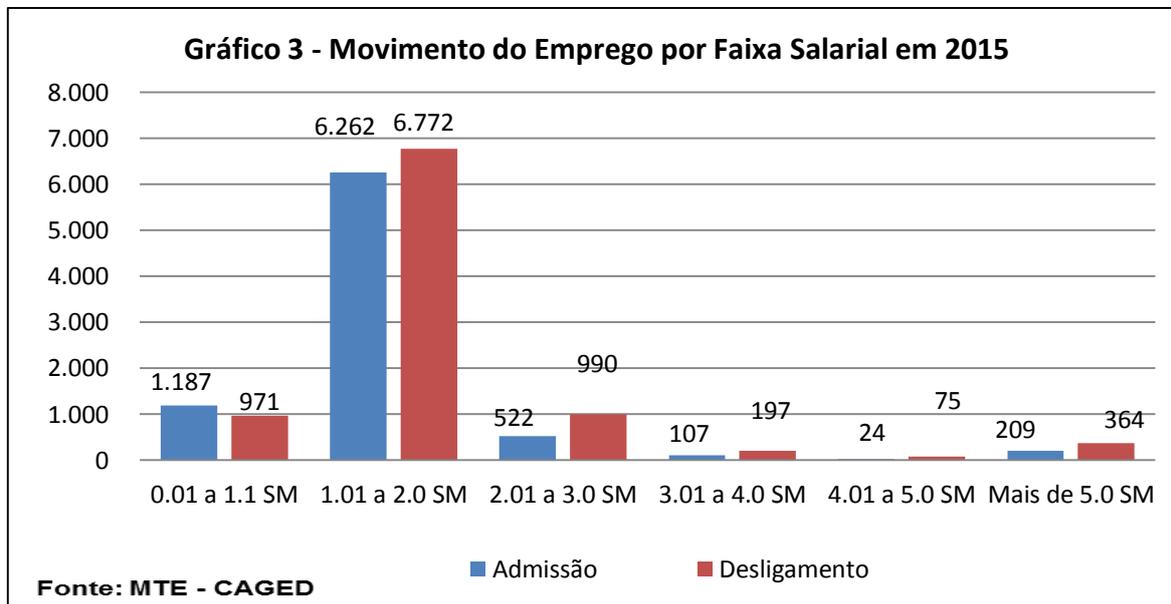
Este boletim tem por objetivo apresentar e analisar os dados relativos ao comportamento da evolução do emprego formal no município de Santa Rosa, RS. As informações utilizadas têm por fonte dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED e da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS disponíveis em <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>. Para esta análise são utilizados dados da RAIS para o período de 2002 a 2014 e dados do CAGED para o ano de 2015. Neste número são apresentados os dados que permitem o acompanhamento do Emprego em Santa Rosa no mês de dezembro de 2015.



Inicialmente, através do Gráfico 1, é possível observar que foram admitidos 435 trabalhadores, número inferior aos 726 desligamentos que foram feitos, gerando um saldo negativo de 291 postos de trabalho com carteira assinada no mês de dezembro de 2015. Dentre os setores de atividade econômica analisados os destaques negativos foram para a Indústria com saldo negativo de 105 postos de trabalho perdidos, a Construção Civil teve perda de 77 postos de trabalho, o Comércio perdeu 25 postos e o Setor de Serviços que teve a perda de 89 postos de trabalho. A Agropecuária foi o único setor com saldo positivo com ampliação de 5 empregados com carteira assinada.

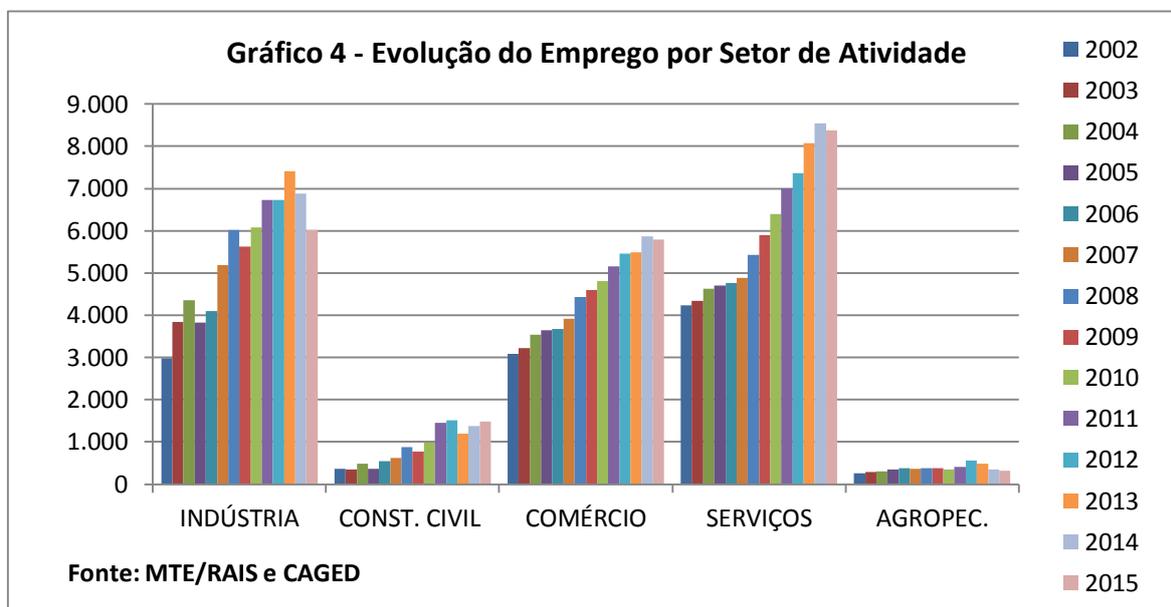


Os dados acumulados durante os meses de janeiro a dezembro de 2015, apresentados no Gráfico 2, registram que ao longo destes doze meses foram perdidos 1.048 empregos formais, como saldo entre a admissão de 8.361 e o desligamento de 9.409 trabalhadores. Dentre os principais setores de atividade econômica merece destaque a Construção Civil que foi o único setor que teve saldo positivo, gerando 94 novos empregos. O setor da Indústria apresentou o pior desempenho e perdeu 864 postos de trabalho, o Comércio perdeu 72 postos de trabalho, o Setor de Serviços teve perda de 168 postos e a Agropecuária que teve saldo negativo de 38 postos de trabalhos formais em 2015.



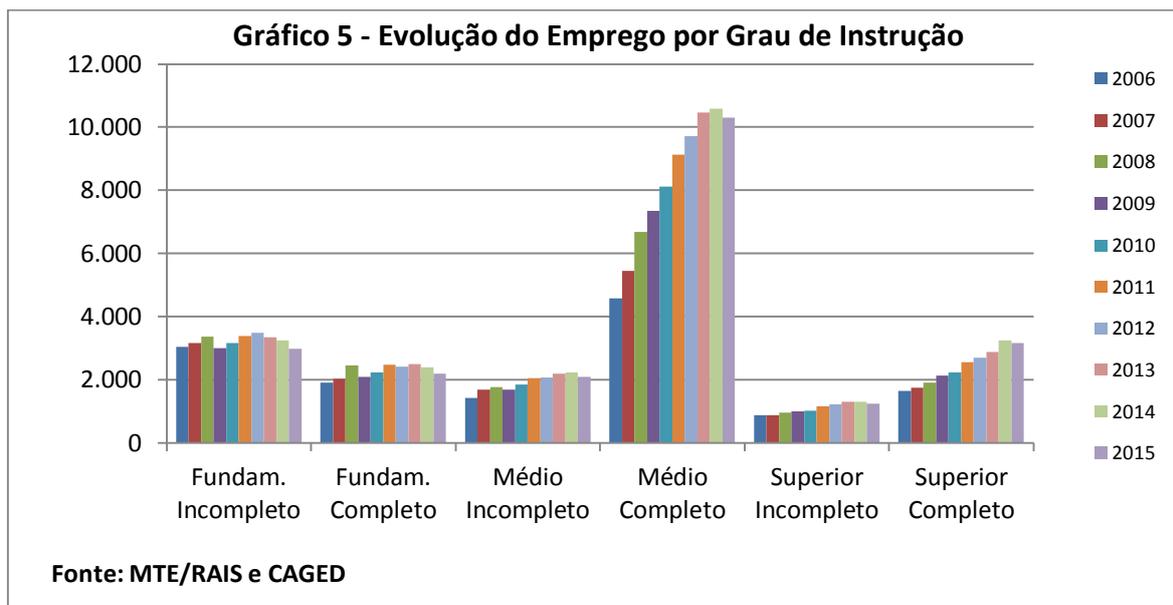
De acordo com o Gráfico 3, considerando os dados acumulados nos doze meses de 2015 por faixa salarial, é possível constatar que a maior movimentação ocorreu entre os trabalhadores das faixas salariais mais baixas. Praticamente 90% dos trabalhadores admitidos ao longo do ano passaram a receber até 2 salários mínimos mensais, enquanto pelo ângulo dos desligamentos este grupo representa 84% dos trabalhadores. Para as faixas salariais de melhor remuneração, superiores a três salários mínimos mensais, o desempenho foi preocupante, pois para cada trabalhador admitido dois foram desligados ou apenas metade dos demitidos foram repostos.

Os dados da RAIS – Relação Anual de Informações Sociais contém as informações sobre o número total de trabalhadores empregados ao final de cada ano, permitem um olhar em perspectiva histórica e uma análise mais estrutural do mercado de trabalho no município. Esses dados, disponíveis até 31/12/2014, foram complementados para fins de atualização pelas informações do CAGED sobre a movimentação posterior.

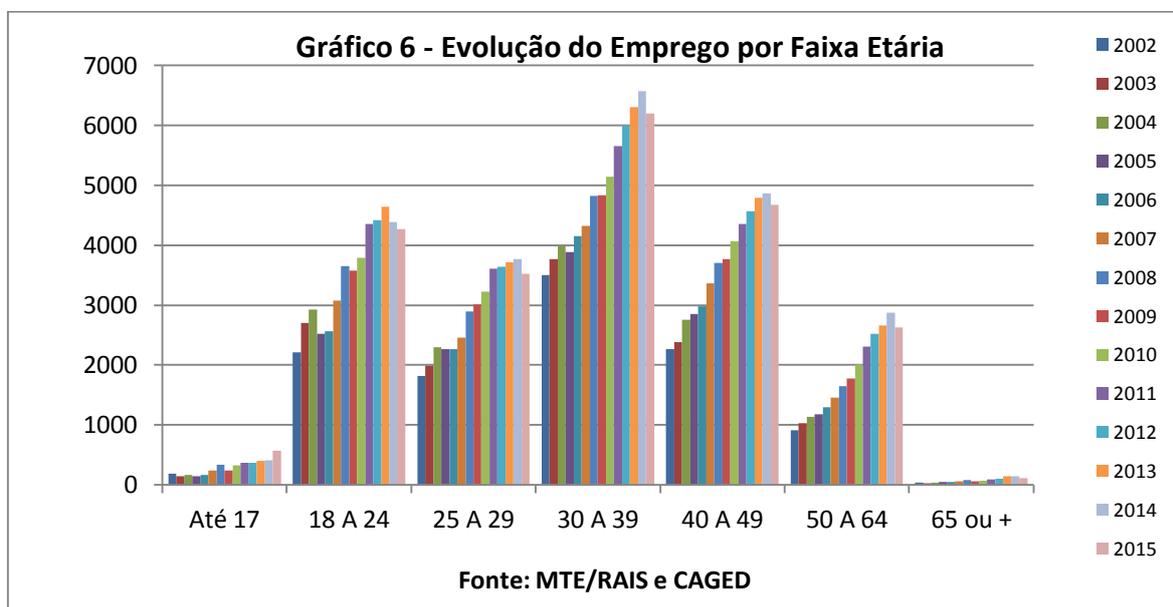


Os dados do Gráfico 4 apresentam a distribuição do número de trabalhadores empregados pelos diversos setores de atividade econômica do município e sua evolução de 2002 até 2015 (dezembro). É possível observar de imediato que o setor de Serviços no município de Santa Rosa conta com uma concentração próxima a 38% dos empregos, seguido pela Indústria com 27% e pelo Comércio com 27% dos trabalhadores empregados nos estabelecimentos destas atividades econômicas. Já o setor da Construção Civil e da Agropecuária foram os que apresentaram uma participação pequena na geração de empregos, com 7% e 1% respectivamente.

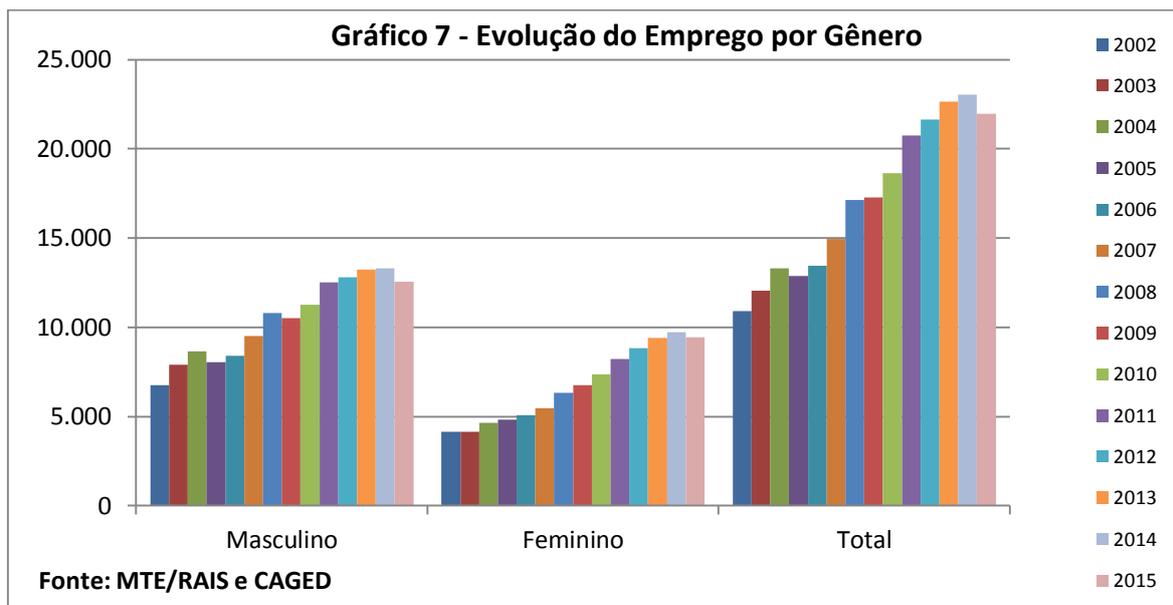
Ao tomar os dados sobre o número de trabalhadores empregados por Grau de Instrução, apresentados no Gráfico 5, aparece com destaque a participação expressiva e crescente do grupo de trabalhadores com Ensino Médio Completo. Este grupo, que em 2006 somava 4.573 trabalhadores, cresceu rapidamente e atingiu 10.311 pessoas empregadas em dezembro de 2015, um crescimento de 125%. Enquanto os grupos de trabalhadores com menor grau de instrução (Fundamental Completo ou Incompleto) tiveram uma diminuição em número e em participação relativa, os grupos com maior grau de instrução tiveram um leve crescimento explicitando o esforço dos trabalhadores e o estímulo das empresas em busca de qualificação profissional. Tal processo sofreu uma interrupção diante da crise econômica de 2015.



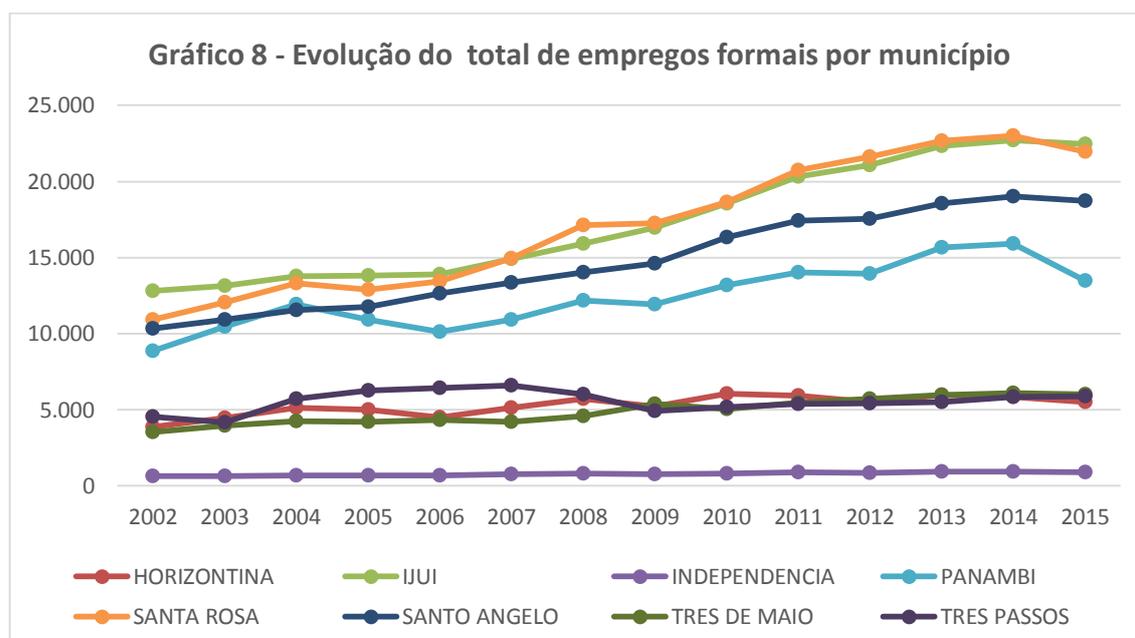
No gráfico 6 os dados da RAIS são apresentados considerando a evolução do número de trabalhadores empregados por faixa etária entre 2002 e dezembro de 2015. Podem ser observados aspectos como a importância crescente do número de trabalhadores das faixas mais jovens (menor aprendiz) e o impacto maior dos movimentos de expansão nestas faixas. Menores são as variações relativas aos trabalhadores de faixas etárias mais elevadas, embora também apresentem expansão no período.



Os dados relativos ao número de trabalhadores empregados por Gênero, apresentados no Gráfico 7, confirmam as observações empíricas de crescimento da participação feminina no mercado de trabalho. Enquanto o número de trabalhadores homens cresceu de 6.760 em 2002 para 12.542 em dezembro/2015, o que representa 86%, o número de trabalhadoras mulheres cresceu de 4.165 para 9.431, alcançando 126%, no mesmo período de tempo. Importa salientar também que o número total de trabalhadores empregados com carteira assinada cresceu de 10.925 para 21.973, ou seja 101%, no período analisado.



Os dados sobre a evolução do emprego total em diversos municípios da região, que podem ser visualizados no gráfico 8, demonstram que Ijuí e Santa Rosa oferecem o maior volume de empregos, enquanto Independência tem o menor volume dentre os analisados. Em relação à evolução histórica no período de 2002 a dezembro de 2015 observa-se que Santa Rosa apresenta a maior taxa de crescimento e Três Passos a menor taxa crescimento. Os dados da RAIS e do CAGED para o mês de dezembro de 2015 mostram que estes municípios apresentam uma taxa média de crescimento no volume total de emprego de 68% mas com clara desaceleração no último ano, o que permite fazer um comparativo da evolução histórica do volume de emprego formal nos municípios.



**Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ**

Martinho Luís Kelm

Reitor

**Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis,  
Econômicas e da Comunicação - DACEC**

Eusélia Vieira

Chefe

**Curso de Graduação em Ciências Econômicas**

Marlene Dall Ri

Coordenadora

**Laboratório de Economia Aplicada - LEA**

**Jaciele Negrete Moreira**

Analista do Laboratório de Economia Aplicada

**Projeto de Extensão: Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais**

**José Valdemir Muenchen**

Coordenador

**Boletim do Emprego**

**Dilson Trennepohl**

**José Valdemir Muenchen**

Coordenadores

**BOLSISTAS PET**

AlbertoTiagoBender

Ana Flávia de Oliveira,

Andressa Fassbinder,

Andressa Schiavo,

Emerson Junior Klein Borba,

Jeorgia Gabriela Bertoldo,

JardelinaNeris,

RayanBonadiman,

Renata Motta Chaves,

Vinício Golin de Senna

WilianPorner

**CONTATO**

**Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI**

**Laboratório de Economia Aplicada - LEA**

Rua do Comércio, 3000 - Bloco J - Sala J8/9 - Campus Ijuí - Ijuí/RS

**Fone:** (55) 3332.0487

**E-mail:** lea@unijui.edu.br